

(transcrição)

Rocca di Papa, 2 de dezembro de 1982

Chegar a Deus através do irmão

Caríssimos,

Estamos no mês de dezembro e a Palavra de Vida que deve iluminar a nossa Santa Viagem durante este mês é: "Preparai o caminho do Senhor, aplainai as suas veredas" (Mc 1,3).

O fato é que o Senhor está para chegar; aproxima-se o Natal e a liturgia nos convida a preparar-lhe o caminho.

Ele, que entrou na História há 2.000 anos, quer entrar na nossa vida, mas o caminho dentro de nós está cheio de obstáculos; é preciso aplainar as pequenas montanhas e remover as pedras.

Quais são os obstáculos que podem obstruir o caminho para Jesus?

São todos os desejos que surgem na nossa alma e que não se identificam com a vontade de Deus; são os apegos que a aprisionam.

Os pequenos desejos de falar ou de calar quando se deveria agir de outra forma; são os desejos de autoafirmação, de estima e de afeto; desejo de coisas materiais, de saúde, de vida... quando Deus não os quer.

Desejos piores, de revolta, de julgamento, de vingança...

Eles surgem na nossa alma e a invadem totalmente. É necessário apagar esses desejos com decisão, remover estes obstáculos e recolocarmo-nos na vontade, de Deus para prepararmos o caminho do Senhor.

É preciso, diz a Palavra, endireitar as suas veredas.

Endireitar, exatamente isso. Os desejos desviam o nosso caminho. Apagando-os, recolocamo-nos no "raio da vontade de Deus" e reencontramos o caminho.

Existe, porém, um sistema tipicamente nosso para termos a certeza de caminhar por uma via direta, que certamente nos leva à meta: a Deus.

Ela tem uma passagem obrigatória que se chama "o irmão".

Neste mês, lancemo-nos para amar cada irmão que encontrarmos durante a jornada.

Acendamos no nosso coração o ardentíssimo e louvabilíssimo desejo que certamente é o que Deus quer: o desejo de amar cada próximo, fazendo-nos um com ele em tudo, com um amor desinteressado e sem limites.

[...] O amor reavivará os relacionamentos e as pessoas, e não permitirá que surjam desejos egoístas mas, pelo contrário, será o melhor antídoto contra eles.

Desse modo, para o Natal, podemos preparar como presente para Jesus, que nasce, o nosso fruto, rico, suculento, e o nosso coração ardente, consumido de amor.

Então, o lema que nos recordará este propósito poderá ser: chegar a Deus através do irmão.

Chiara Lubich